



GOVERNO MUNICIPAL DE MAURITI Comissão Permanente de Licitação

ANEXO I - PROJETO BÁSICO

OBJETO: REFORMA DO PRÉDIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MAURITI/CE.











OBJETO: REFORMA DO PRÉDIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.

LOCALIZAÇÃO: AVENIDA BURITI GRANDE NA SEDE DO MUNICIPÍO DE MAURITI - CEARÁ.



4v Senhor Madins S/N | GER: 53.216.650 - Maich - Carol 6NP: 07.070 268, 000 156 www.maughti.ce.gov.br









MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

OBJETO

O presente MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS têm como objetivo a REFORMA DO PRÉDIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, AVENIDA BURITI GRANDE SEDE DO MUNICIPÍO DE MAURITI – CEARÁ.

PROJETO

A execução da obra deverá obedecer integralmente e rigorosamente aos projetos, especificações e detalhes que serão fornecidos ao construtor com todas as características necessárias à perfeita execução dos serviços.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E ADMINISTRATIVA

A empreiteira obriga-se saber as responsabilidades legais vigentes, prestar toda assistência técnica e administrativa necessária a fim de imprimir andamento conveniente à obra.

A responsabilidade técnica da obra será de Profissional pertencente ao quadro de pessoal e devidamente Habilitado e Registrado no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura – CREA.

MATERIAS, MÃO DE OBRA E EQUIPAMENTOS

Todo material a ser utilizado na obra será de primeira qualidade. A mão-de-obra deverá ser idônea, de modo a reunir uma equipe homogênea que assegurem o bom andamento dos serviços.

SERVIÇOS PRELIMINARES:

PLACA DA OBRA:

A placa indicativa, medindo 3,00x2,00m, será confeccionada em chapa galvanizada, montada sobre moldura, com dizeres e desenhos a serem fornecidos pela fiscalização, será colocada no início do serviço da obra.

DEMOLIÇÕES E RETIRADAS

As demolições deverão ser reguladas, sob o aspecto de Segurança e Medicina do Trabalho, pela Norma Regulamentadora NR-18. Antes de iniciar a demolição as linhas de fornecimento de energia elétrica, água, inflamáveis líquidos e gasosos liquefeitos, substâncias tóxicas, canalizações de esgoto e de escoamento de água devem ser desligadas, retiradas, protegidas ou isoladas, respeitando-se as normas e determinações em vigor.

Toda a demolição deve ser programada e dirigida por profissional legalmente habilitado.

DEMOLIÇÃO DE REVESTIMENTO

Será demolido o revestimento interno e externo especificado em projeto executivo e conforme planilha orçamentária, visto que o mesmo encontra - se em situação de decomposição, devido a umidade e tempo de vida útil.

DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA DE TIJOLOS SI REAPROVEITAMENTO

Será demolida parte das alvenarias internas conforme projeto.



A. Senbar Marina, S/N | CER. 03.210.070 - Manum - Cabrá Chad. 0 A.035 223 000 156 W W W M m d U fiti. ce. gov. br unicer

Emerson Patrick Alves Martins Engenheiro Civil GREA/CE 321456 RNP 06 1 228981-9





061528981-9

DEMOLIÇÃO DE PISOS

Será demolido o piso interno especificado em projeto executivo e conforme planilha orçamentária, onde se encontrar em situação precária.

PROJETOS

Será observada rigorosa obediência a todas as particularidades do projeto arquitetônico. Para isto deverá ser feito estudo das especificações e plantas, exames de normas e códigos.

AGREGADOS

serão identificados por suas características, cabendo ao laboratório a modificação da dosagem diante referida quando um novo material indicado tiver características diferentes do agregado inicialmente empregado.

Quando os agregados forem medidos em volume, as padiolas ou carrinhos, especialmente construídos para a finalidade, deverão trazer, na parte externa e em caracteres bem visíveis, o nome do material, o número de padiolas por saco de cimento e o traço respectivo.

ÁGUA

A água considerada satisfatória para os fins aqui previstos será potável, limpa e isenta de ácidos, óleos, álcalis, sais, siltes, açucares, materiais orgânicos e outras substâncias agressivas ao concreto e que possa ocasionar alterações na pega do cimento. Caso ocorra, durante a estação chuvosa uma turbidez excessiva de água, deverá ser providenciadas decantação e filtragem.

CIMENTO

O Cimento será do tipo Portland constituído de clínquer Portland, obtido através da calcinação, a 1300°C - 1500°C, de uma mistura de calcário e argilas e de uma certa quantidade de gipsita (comumente chamada de gesso) para controlar o tempo de pega.

ão será conveniente, a critério da FISCALIZAÇÃO, em uma mesma concretagem, a mistura de tipos diferentes de cimento, nem de marcas diferentes ainda que do mesmo tipo.

Não será conveniente o uso de traços de meio saco ou fração. Os volumes mínimos a misturar de cada vez deverão corresponder a 1 (um)

O cimento será obrigatoriamente medido em peso, não sendo permitida sua medição em volume.

PAREDES E PAINEIS

ALVENARIA DE TIJOLO CERÂMICO

Alvenaria de elevação em tijolos de barro, recozidos, furados, nas dimensões aproximadas de 9x19x19cm, assentes com argamassa mista c/ cal mista, esp.=10cm.

PROCEDIMENTOS

As argamassas serão aplicadas igualmente entre as faces laterais dos tijolos e sobre cada fiada, evitando-se juntas abertas. As fiadas serão perfeitamente niveladas, alinhadas e aprumadas. Serão colocadas 6(seis) tufos por vão de porta confeccionada en madeira, nas dimensões 0.12x0.12x0.25m, assentados na alvenaria com utilização de argamassa de cimento e areia média, volumétrico 1:3.







CONTROLE DE QUALIDADE.

Não será permitido, em um mesmo pano de parede, o emprego de tijolos furados de diferentes padrões.

REVESTIMENTOS

CHAPISCO

MATERIAL

Chapisco manual em argamassa de cimento e areia, traço volumétrico 1:3, esp. =5mm. O cimento será tipo Portland comum, fabricação recente, conforme padrão comercializado no mercado. A areia será do tipo grossa - utilizar areia de rio, grossa.

ROCEDIMENTOS

Deverá ser processados a mistura e amassamento dos materiais. A argamassa deverá Ter plasticidade e umidade tais, que possa ser facilmente lançada às superficies verticais (paredes) e horizontais (forro) com uma colher de pedreiro.

CONTROLE E QUALIDADE

Assegurar o emassamento de argamassa utilizando o traço 1:3.

REBOCO

MATERIAL

Material

Reboco/Emboço em massa única com argamassa traço volumétrico 1:3, para recebimento de cerâmica, para reboco em massa única.

Procedimentos

reboco deverá ser liso e uniforme, primorosamente alisado com desempenadeira de aço e esponja.

Controle e Qualidade

Para o espalhamento, o "corte" e o acabamento final da argamassa, empregar réguas de alumínio, desempenadeira de aço e esponja.

Cerâmica Esmaltada

Material

Os ladrilhos Cerâmicos especificados serão correspondentes ao padrão aprovado pela Fiscalização quanto a fabricante, PEI e a linha especificada, não podendo apresentar defeitos em suas superficies, cores uniformes, inexistência de empenamentos e uniformidade nas medidas geométricas, tamanho sugerido nas paredes internas = (30 x 30)cm; e nas fachadas externas pastilhas cerâmicas = (10 x 10)cm

Procedimentos

Preparo da Superfície:

Remoção de Poeira e partículas soltas sobre o contrapiso ou laje, umedecendo a superfície com aplicação de pó de cimento para melherar Emerson Patrick Alves Martins

A argamassa de cimento colante será espalhada na superficie onde irá colocar os ladrilhos.



Av Senher Mattian, S/N (CFP, 63.2 Has) www.mauriti.ce.gov.br "D USO DE DROGAS PREJUDICA A SAUDE E DESTROI A FAMILIA"

Engenheiro Civil CREA/CE/321456 NP.06/1528981-9





Os ladrilhos serão imersos em água e aplicados úmidos, não encharcados, distribuindo-se na área a ser pavimentada e serão percutidos com peça de madeira e martelo de pedreiro.

Terminada a pega da argamassa será verificada a perfeita aderência das peças, percutindo-se as peças e promovendo-se a substituição dos ladrilhos que apresentarem imperfeições.

Executar o rejuntamento com cimento branco.

Antes do completo endurecimento da pasta será efetuada a limpeza da pavimentação, efetuando-se a proteção da superfície até a cura definitiva.

FORRO EM PVC:

Será executado um forro em pvc lambri 100x600 mm nos ambientes indicados.

PINTURA

EMASSAMENTO:

Séra executado um emassamento em toda superfície das paredes com passa em pva, em duas demãos.

SERVIÇOS DA PINTURA

Todas as superficies a serem pintadas deverão estar secas, retocadas e limpas. Cada demão só poderá ser aplicada quando a precedente estiver seca.

A tinta aplicada deverá ser bem espalhada sobre a superfície e a espessura da película, de cada demão, será a mínima possível, obtendose o cobrimento através de demão sucessivas.

A película de cada demão será continua, com espessura uniforme e livre de escorrimentos.

Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfícies não destinadas a pintura.

PINTURA LATEX

Pintura Látex, em duas demãos. As marcas das tintas a serem utilizadas serão: Hidracor, Novacor ou Suvinil que Rende Mais.

150

CONTRAPISO IMPERMEABILIZADO

Será executado lastro de concreto impermeabilizado E=6cm.

CALÇADA DE PROTEÇÃO:

Deverá ser executada calçadas de proteção com bases em alvenaria e fechamentos com concreto aterro e regularização de sua base.

PISO CERÂMICO:

Os ladrilhos Cerâmicos especificados serão correspondentes ao padrão aprovado pela Fiscalização quanto a fabricante. PEV e a linha especificada, não podendo apresentar defeitos em suas superfícies, cores uniformes, inexistência de empenamentos e uniformidade nas medidas geométricas, tamanho sugerido (30x30) cm.

PROCEDIMENTOS

Preparo da Superficie:



TO APR

Engenheiro Civil CREA/CE 321456 RNP 06/1528981-9





Remoção de Poeira e partículas soltas sobre o contrapiso ou laje, umedecendo a superficie com aplicação de pó de cimento para melhorar a aderência.

A argamassa de regularização será executada com cimento e areia média, traço 1:5 com espessura de 20 mm, Caso ocorra a necessidade de uma espessura superior a 20 mm a argamassa de regularização será executada em duas etapas, somente podendo-se iniciar a segunda etapa após a cura completa da camada inicial.

Sobre a camada ainda fresca espalha-se o pó de cimento de modo uniforme e na espessura de 1 mm ou litro por metro quadrado.

Os ladrilhos serão imersos em água e aplicados úmidos, não encharcados, distribuindo-se na área a ser pavimentada e serão percutidos com peça de madeira e martelo de pedreiro.

Terminada a pega da argamassa será verificada a perfeita aderência das peças, percutindo-se as peças e promovendo-se a substituição dos ladrilhos que apresentarem imperfeições.

Antes do completo endurecimento da pasta será efetuada a limpeza da pavimentação, efetuando-se a proteção da superfície até a cura definitiva.

Decorridos 72 horas do assentamento, inicia-se a operação do rejuntamento, o que será efetuado com pasta de cimento branco e pó de nármore no traço volumétrico de 1:4. A proporção desse produto não poderá ser superior a 20% do volume de cimento.

PISO EM LADRILHO INTERTRAVADO:

Será executado na parte externa um piso em ladrilho hidráulico com argamassa de cal com traço de 1;4 mais cimento.

COBERTURA

RETELHAMENTO:

O retelhamento deverá ser executado em telha cerâmica, de 1ª qualidade.

As telhas deverão indicar, em alto ou baixo relevo, a marca e a sua procedência.

No aspecto visual não deverão apresentar defeitos – fissuras nas superficies, esfoliações, quebras e rebarbas, com coloração uniforme, na cor característica, sem apresentar manchas acinzentadas.

O assentamento será iniciado com as telhas formando o canal, no sentido da inclinação do telhado, do beiral para a cumeeira, com a concavidade voltada para cima e a extremidade mais larga do lado da cumeeira. As telhas deverão ter uma superposição da ordem de 10cm.

As telhas superiores são colocadas com a extremidade mais estreita voltada para o lado da cumeeira e a superposição será de cerca de 10cm.

ESQUADRIAS:

As esquadrías obedecerão rigorosamente às indicações dos respectivos projetos de arquitetura e/ou desenhos de detalhes.

Serão sumariamente recusadas todas as peças que apresentarem sinais de empenamento, deslocamento, rachaduras, lascas desigualdade e outros defeitos que comprometam a qualidade.

GRADIL NYLONFLOR:

Deverá ser executado o cerca/gradil nylofor h=2,03m, malha 5 x 20cm - fio 5,00mm, com fixadores de poliamida em poste 40 x-60 mm chumbados em base de concreto (exclusive esta), revestidos em poliester por processo de pintura eletrostática (gradil e poste), nas cores verde ou branca - fornecimento e instalação

Emerson Patrick Aives Prartins Engenheiro Civil CREA/CE 321456 RNP 064 528981-9









INTALAÇÕES HIDRO SANITÁRIAS

HIDRÁULICAS

Toda a tubulação usada será em PVC soldável com conexões compatíveis aos tubos empregados. Será observado o projeto específico. Todas as tubulações serão embutidas e chumbadas a alvenaria com argamassa de cimento e areia no traço 1:6. Os rasgos para essas tubulações deverão ter profundidade suficiente para permitir um recobrimento de pelo menos 3cm.

INTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas, compreende as instalações de luz e força.

As instalações elétricas serão executadas de acordo com as normas ABNT, e das concessionárias locais, além de obedecerem ao disposto este Capítulo.

Os casos não abordados serão definidos pela FISCALIZAÇÃO, de maneira a manter o padrão de qualidade previsto para a obra em questão.

Caberá ao CONSTRUTOR executar na presença da FISCALIZAÇÃO, os testes de recebimento dos equipamentos especificados.

Caberá ao CONSTRUTOR executar toda a fiação e cabeamento e correndo por sua conta todos os custos de aprovação, vistoria e demais encargos pertinentes à citada instalação.

O CONSTRUTOR solicitará a vistoria das tubulações tão logo estejam em condições de uso e não apenas quando o serviço estiver totalmente concluído, o que permitirá que os cabos e fios estejam já instalados por ocasião da conclusão das obras.

Todo o equipamento usado deverá ser de 1ª qualidade e deverá obedecer a característica estabelecida no projeto elétrico, quanto a quadros, eletrodutos, cabos, fios, postes, luminárias e demais equipamentos, conforme marcas estabelecidas a seguir:

SERVICOS DIVERSOS:

JARDINAGEM:

Toda a área a se ajardinada será recoberta por terra vegetal misturada com adubo orgânico, no traço de 3:1.

LANTIO DE GRAMA:

O solo será cavoucada e, simultaneamente, serão removidas pedra, tocos e detritos da área a ser plantada.

O terreno será nivelado em um plano situado a 5cm abaixo da pavimentação e ele circundante.

Antes da aplicação da grama, o terreno será umedecido.

O plantio poderá ser efetuado a qualquer hora do dia e durante o ano inteiro, sem necessidade de atentar para a estação.

PLANTIO DE PINGOS DE OURO:

A terra natural retirada dessas cavas será substituída por terra adubada.

O plantio será procedido com cutela para evitar danos as mudas.

Após a colocação da muda na cava e o seu enchimento, comprime-se a terra adubada com soquetes de madeira.

Com a muda devidamente plantada fixa o tutor e em seguida adiciona a grade de proteção em madeira devidamente pintada.

LIMPEZA DA OBRA:

Os serviços de limpeza final satisfarão aos seguintes requisitos:

Será removido todo o entulho do terreno, sendo cuidadosamente limpos e varridos os acessos.

Todas as manchas e salpicos de tintas serão cuidadosamente removidos.

O construtor obriga-se a restaurar todas as superficies ou aparelhos que porventura venham a danificar-se por ocasião da limpêza



Engenheiro Civil CREA/CE 321456





PREFEITURA MUNICIPAL DE MAURITI

OBRA: REFORMA DO PRÉDIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

LOCAL: AVENIDA BURITI GRANDE NA SEDE DO MUNICIPIO DE MAURITI - CEARÁ.

COMPOSIÇÃO DA TAXA DE BENEFÍCIOS E DESPESAS INDIRETAS - BDI

Fórmula do BDI:

COMPOSIÇÃO DE BDI	
DECCRICÃO	0/.

DESCRIÇÃO	COD
espesas Indiretas	
dministração Central	AC
	R
	R
	DESCRIÇÃO Despesas Indiretas Administração Central Despesas financeiras Riscos

	Benefício	
S+G	Garantia/seguros	0,75
L	Lucro	5,33

ı	Impostos	10,15
	PIS	0,65
	COFINS	3,00
	ISS	2,00
	CPRB (4,5%, Apenas quando tiver desoneração INSS)	4,50
	TOTAL DOS IMPOSTOS	10,15

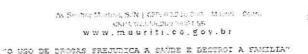
:BDI =	25,00%
- וטטו	

$$BDI = \frac{(1 + AC + S + R + G)(1 + DF)(1 + L)}{(1 - I)} - 1$$

Emerson Patrick Alves Martins Engenheiro Civil CREA/CE 321456 RNP 06 | 528981-9













PREFEITURA MUNICIPAL DE MAURITI OBRA: REFORMA DO PRÉDIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE LOCAL: AVENIDA BURITI GRANDE NA SEDE DO MUNICIPIO DE MAURITI - CEARÁ.

ENCARGOS SOCIAIS DA CONSTRU	-7 1 A	OFINITE A 07-4 00	MA DECOMEDAÇÃO
THO A DOOG COCIAIC DA CONSTDIA	CAD CIVIL - TARELA	SHINERAZITU	JIVI DESCINERACAU
FNI ARGOS SUCIAIS DA GUNSI NO	OWO CHAIR - I WOLL	CLIENTON	7111.0000

GRUPO A	ENCARGOS SOCIAIS BÁSICOS	HORISTA(%)
	INSS	0,00
A1		1,50
A2	SESI	1,00
A3	SENAI	
A4	INCRA	0,20
A5	SEBRAE	0,60
A6	Salário Educação	2,50
A7	Seguro Contra Acidentes de Trabalho	3,00
A8	FGTS	8,00
	SECONCI	0,00
A9	TOTAL	

GRUPO B	ENCARGOS SOCIAIS TRABALHISTAS	HORISTA(%)
B1	Repouso Semanal Remunerado	17,84
B2	Feriados	3,71
B3	Auxílio - Enfermidade	0,87
B4	13° Salário	10,80
B5	Licença PaternidadE	0,07
B6	Faltas Justificadas	0,72
B7	Dias de Chuvas	1,55
B8	Auxílio Acidente de Trabalho	0,11
В9	Férias Gozadas	8,71
B10	Salário Maternidade	0,03
	TOTAL	44,41

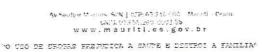
GRUPO C	ENCARGOS SOCIAIS INDENIZATÓRIOS	HORISTA(%)
C1	Aviso Prévio Indenizado	5,40
C2	Aviso Prévio Trabalhado	0,13
C3	Férias Indenizadas	4,85
C4	Depósito Rescisão Sem Justa Causa	3,90
C5	Indenização Adicional	0,45
	TOTAL	14,73

GRUPO D	INCIDÊNCIAS CUMULATIVAS	HORISTA(%)
D1	Reincidência de Grupo A sobre Grupo B	7,46
D2	Reincidência de Grupo A sobre Aviso Prévio Trabalhado e Reincidência do FGTS sobre Aviso Prévio Indenizado	0,45
	TOTAL	7,9
	TOTAL DOS ENCARGOS SOCIAIS (A + B + C + D)	83,85%



Emerson Patrick Alves Martins Engenheiro Civil CREA/CE 321456 RNP 06 528981-9











FL 706 76

OBRA: REFORMA DO PRÉDIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE LOCAL: AVENIDA BURITI GRANDE SEDE DO MUNICIPIO DE MAURITI - CEARÁ

MEMÓRIAL DE CÁLCULO

DADOS ADIMISSIVEIS:

/ Á	BE	45:)
1 13	147-1	

1.018,00	M2
378,90	М
559,50	M2
277,50	М
572,44	М
1.146,70	М
12,90	М
6,60	М
HPD - ALTURA DO PÉ DIREITO = 3,00	
	378,90 559,50 277,50 572,44 1.146,70 12,90 6,60

1.0 SERVIÇOS PRELIMINARES

CPO - COMPRIMENTO DA PLACA DE OBRA =

1.1 PLACA DA OBRA - PO

PO = CPO x LPO

LPO - LARGURA DA PLACA DE OBRA =	2,00	М
PO = PLACA DA OBRA =	6,00	М2
1.2 DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA DE TIJOLO - DAT		
DAT = $((PAD \times HPD \times EPD) + (PPM \times LG \times HM)) =$		
PAD - PERÍMETRO DAS ALVENARIAS À DEMOLIR = HPD - ALTURA DO PÉ DIREITO = EPD - ESPESSURA DA ALVENARIA DE TIJOLO À DEMOLIR = PPM = PERIMETRO DAS PAREDES DA MURETA Á DEMOLIR = LG = LARGURA DAS PAREDES DA MURETA Á DEMOLIR = HM = ALTURA MÉDIA DAS PAREDES DA MURETA Á DEMOLIR =	12,90 3,00 0,15 38,00 0,15 0,60	M M M M M
DAT = DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA DE TIJOLO =	9,23	М3

1.3 RETIRADAS DE ESQUADRIAS = RE

J1 = 1,50 x 1,50 x 5 = V1 = 0,50 x 0,50 x 3,00 = PORTA P7 = 0,60 x 2,10 x 1 =

11,25 M2 0,75 M2 1,26 M2

3,00

M

Engerson Patrick Alves Martins Expenseiro Coll CREA/CE 321456 RABB 081528981-9

unicef



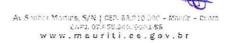




MEMÓRIAL DE CÁLCULO

RE = RETIRADA DE ESQUADRIAS =	13,26	M2
1.4 DEMOLIÇÃO DE REVESTIMENTO C/ AZULEJO - DRA		
DRA = (PPR x HM x TL) =		
PPR - PERÍMETRO DAS PAREDES REVESTIDAS COM AZULEJO = HM - ALTURA DO REVESTIMENTO NAS PAREDES = TL = TOTAL DE LADROS =	378,90 1,40 2,00	M M M
DRA = DEMOLIÇÃO DE REVESTIMENTO COM AZULEJOS =	1.060,92	M2
1.5 DEMOLIÇÃO DE REVESTIMENTO COM ARGAMASSA - DRA		
DRAI = ((PPE x HPD TL) - (DRA) x (%RE))=		
PPE = PERIMETRO DAS PAREDES EXISTENTES = HPD - ALTURA DO PÉ DIREITO = TL = TOTAL DE LADOS = DRA = ÁREA DE DEMOLIÇÃO DE REVESTIMENTO COM AZULEJO = %RE = PERCENTUAL Á RECUPERAR =	572,44 3,00 2,00 1.060,92 10,00	M M LD M %
DRA - DEMOLIÇÃO DE REVESTIMENTO COM ARGAMASSA =	219,02	M2
1.6 DEMOLIÇÃO DE PISO CERÂMICO - DPC		
VER PLANTA 1;5 EM ANEXO =		
DPC = ÁREA DE DEMOLIÇÃO DE PISO CERÂMICO DOS BANHEIROS =	54,90	M2
DPC = DEMOLIÇÃO DE PISO CERÂMICO =	54,90	M2
1.7 DEMOLIÇÃO DE PISO CIMENTADO EXTERNO - DPCE		
DPCE = TRECHO 01 + TRECHO 02 =		
TRECHO 01 = TRECHO 02 =	138,00 143,80	M2 M2
DPCE = DEMOLIÇÃO DE PISO CIMENTADO EXTERNO =	281,80	/M2











MEMÓRIAL DE CÁLCULO

1.8 DEMOLIÇÃO DE FÔRRO DE PVC = DFP

DFP = AFEX		
AFEX = AREA DE FÔRRO EXISTENTE =	277,50	M2
DFP = DEMOLIÇÃO DE FÔRRO DE PVC =	277,50	M2
1.9 TOTAL DO ENTULHO =		
DAT - DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA DE TIJOLO = VRC - VOLUME DO REVESTIMENTO CERÂMICO = VRA - VOLUME DO REVESTIMENTO COM ARGAMASSA = VPCD - VOLUME DO PISO CERÂMICO À DEMOLIR = VOLUME DO PISO CIMENTADO Á DEMOLIR = VOLUME DA DEMOLIÇÃO DE FÔRRO =	9,23 21,22 6,57 3,29 16,91 2,78	M3 M3 M3 M3 M3
TOTAL DO ENTULHO =	59,99	M3
1.10 LIXAMENTO E RASPAGEM DE PAREDES = LR		
$LR = ((PPE \times HM \times TL) - (DRA) + (ALJ)) =$		
PPE = PERIMETRO DAS PAREDES EXISTENTES = HPD - ALTURA DO PÉ DIREITO = TL = TOTAL DE LADOS = DRA = DEMOLIÇÃO DE REVESTIMENTO COM AZULEJOS = ALJ = ÁREA DA LAJE =	572,44 3,00 2,00 1.060,92 559,50	M M LD M2 M2

2.0 PAREDES E PAINÉIS

2.1 ALVENARIAS DE TIJOLO CERÂMICO À EXECUTAR - ATCE

LR = LIXAMENTO E RASPAGEM DE PAREDES =

ATCE = (PPE x HM) =

PATCE - PERIMETRO DAS ALVENARIAS DE TIJOLOS CERÂMICO À EXECUTAR = HPD - ALTURA DO PÉ DIREITO =

ATCE = ALVENARIAS DE TIJOLO CERÂMICO À EXECUTAR =

B--

Emerson Patrick Alves Martins Engenheiro Civil CREA/CE 321456 RNP, 068 528981-9

6,60

3,00

19,80

unicef

2.933.22

M2

M



Av Simher Mattins, S/N | CEP, 43,010-000 - Matter - Coard Coard 07/658,240-000155 www.mauriti.cs.gov.br





DE LICIAGO MAURITA DE

OBRA: REFORMA DO PRÉDIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE LOCAL: AVENIDA BURITI GRANDE SEDE DO MUNICIPIO DE MAURITI - CEARÁ

MEMÓRIAL DE CÁLCULO

22	DIVISÓRIA	A EM GRANITO	= DVG
//	111111111111111111111111111111111111111	A LIVI CHANKII C	

DVG = PDV x HM =

DVG = PDV X P	nivi –		
	RO DAS DIVISÓRIAS Á EXECUTAR = MÉDIA DAS DIVISÓRIAS =	7,00 1,80	M M
DVG = DIVISÓ	PRIA EM GRANITO =	12,60	M2
2.3. MURETA	EM ALVENARIA = MR		
MR = PM x HM	Λ		
	TRO DA MURETA =	43,80 0,30	m m
MR = MURETA	A EM ALVENARIA = MR	13,14	m²
2.4 = CHAPIM	EM CONCRETO = CHP		
CHP = PM x 0),20		
PM = PERIME	TRO DA MURETA =	43,80	m

3.0 ESTRUTURAS

3.1 PILAR EM CONCRETO = PL

CHP = CHPIM EM CONCRETO =

PL = (QT x HT x CP x LG) =

QT = QUANTIDADE DE PILARES =	4,00
HT = ALTURA MÉDIA DOS PILARES =	3,50
CP = COMPIMENTO DO PILAR =	0,15
LG = LARGURA DOS PILARES =	0,20

VCP = VOLUME DE CONCRETO DOS PILARES =

3.2 VIGA INFERIOR - VC

VC = PATCE x (HVS+0,10) x LVS





8,76

0,42

Emerson Patrick Alves

Engenheiro Civil CREA/CE 321456 RNP 0615/28981-9

UND M M







MEMÓRIAL DE CÁLCULO

PATCE - PERIMETRO DAS ALVENARIAS DE TIJOLOS CERÂMICO À EXECUTAR = HVS - ALTURA DA VIGA = LVS - LARGURA DA VIGA =	6,60 0,20 0,15	M M
VC = VIGAS DE CONCRETO =	0,20	М3
3.3 FORMA - FO		
FO = (PATCE x HVS x 2) =	2,64	M2
VCP = VOLUME DE CONCRETO DOS PILARES = VC = VIGAS DE COCRETO =	0,42 0,20	M3
CA = VOLUME DE CONCRETO ARMADO =	0,62	М3
4.0 REVESTIMENTO		
4.1 CHAPISCO - CH		
CH = DRAZ + DRA =		
DRAZ = ÁREA DE DEMOLIÇÃO DE REVESTIMETOS COM AZULEJO = DRA = ÁREA DE DEMOLIÇÃO DE REVESTIMENTO COM ARGAMASSA =	1.060,92 219,02	M2 M2
CH - CHAPISCO Á EXECUTAR =	1.279,94	M2
4.2 REBOCO = RE		
RE = CH		
CH = CHAPISCO =	1.279,94	M2
RE = ÁREA DE REBOCO Á EXECUTAR =	1.279,94	M2
4.4 REVESTIMENTO CERÂMICO INTERNO (0,30 x 0,30) - RCI		



PPB = PERIMETRO DAS PAREDES DOS BANHEIROS =

PPB = PERIMETRO DAS PAREDES DO BALCÃO DA RECEPÇÃO =

PPC = PERIMETRO DAS PAREDES DA COZINHA =

 $RCI = ((PPB + COZ + PB) \times HM)) =$

Emerson Patrick Alves Martins Engeneiro Civil EREA/OE 321456 RIVE 0561 \$28981-9

116,30 19,80

4,00

unicef



OBRA: REFORMA DO PRÉDIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE LOCAL: AVENIDA BURITI GRANDE SEDE DO MUNICIPIO DE MAURITI - CEARÁ



MEMÓRIAL DE CÁLCULO

HM = ALTURA DO REVESTIMENTO CERA	ÂMICO INTERNO =	1,50	М

RCI = REVESTIMENTO	CERÂMICO INTERNO =	210,15	M2

4.5 FÔRRO PVC = FOR

FOR = DFP

DFP = DEMOLIÇÃO DE FÔRRO DE PVC =	•	277,50	M2

FOR = FORRO PVC	Á EXECUTAR =	277.50	Mo
		211.30	IVI

5.0 PINTURA

5.1 EMASSAMENTO DE PAREDES INTERNAS = EMPI

$EMPI = ((PPE - PPEX) \times (TI \times HM) - (REC) +$	+ (AL.IN) =
--------------------------------------------------------	-------------

EMPI = PERIEMTRO DAS PAREDES EXISTENTES = PPEX = PERIMETRO DA PAREDES EXTERNAS = TL = TOTAL DE LADOS	572,44 146,40	M M
HM = ALTURA MÉDIA =	2,00	M
REC = ÁREA DE REVESTIMENTO CERÃMICO =	3,00	M
ALJ = AREA DA LAJE =	210,15	M2
	559,50	M2

EMPI = EMASSAMENTO DE PAREDES INTERNAS =	2,905.59	M2
	2,303,33	1412

5.2 EMASSAMENTO DE PAREDES EXTERNAS = EMPE

EMPE = PF x HM

PF = PERIMETRO DA FACHADA FRONTAL =	43.40	1.4
HM = ALTURA MÉDIA DA FACHADA =	43,40	M
THE PARTON MEDIA DA FACINADA -	4.50	M

EMPE = EMASSAMENTO DE PAREDES EXTERNAS =	195.30	M2
	155.50	IVIZ

5.3 PAREDES INTERNAS - PPI

PPI = EMPI

EMPI = EMASSAMENTO DE PAREDES INTERNAS =

2.905,59

unicef

Emerson Patrick Alves Martins Emerheiro Civil CREA/CE 321456 RNP 561328981-9

Av Schher Martins, Syn | Cept 63,210 con - Maurit - cears CNPA 67,656,265,700155 Www.mauriti.co.gov.br







OBRA: REFORMA DO PRÉDIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE LOCAL: AVENIDA BURITI GRANDE SEDE DO MUNICIPIO DE MAURITI - CEARÁ

MEMO	SRIAI	DF CÁ	LCULO
1011-101	/! \/\C_		

5.4 PAREDES EXTERNAS - PPI PPI = (PPEX x HM) + (PM x HMM x 2,00) =	
PPI = (PPEX x HM) + (PM x HMM x 2,00) =	
PPEX = PERIMETRO DA PAREDES EXTERNAS = 146,40 M	
HM = ALTURA MÉDIA DAS PAREDES EXTERNAS = 3,50 M	
PM = PERIMETRO DO MURO = 62,00 M	
HMM = ALTURA MÉDIA DAS PAREDES DO MURO = 1,80 M	
PPI = PINTURA EM PAREDES EXTERNAS = 735,60 M2	
5.5 ESMALTE EM ESQUADRIAS DE MADEIRA - EEM	
EEM = APM x 2	
APM - ÁREA DAS PORTAS E JANELAS DE MADEIRA =	
P01 - (2,00 x 2,20 x 2) = - M2	
P02 - $(1,20 \times 2,20 \times 2) =$ 5,28 M2	
P03 - $(1,00 \times 2,20 \times 1) =$ 2,20 M2	
$P04 - (0.80 \times 2.20 \times 28) = 49.28 \text{ M2}$	
P05 - $(1,00 \times 2,20 \times 5) =$ 2,20 M2	
P06 - $(0.70 \times 2.20 \times 1) =$ 1,54 M2	
P07 - (0,60 x 2,20 x 15) = 19,80 M2	
$J01 = (1,50 \times 1,50 \times 11) =$ 24,75 M2	
$J02 = (1,00 \times 1,50 \times 3) =$ 4,50 M2	
$J03 = (2,00 \times 1,50 \times X) =$ - M2	
EEM = ESMALTE EM ESQUADRIAS DE MADEIRA = 219,10 M2	
5.6 ESMALTE EM ESQUADRIAS DE FERRO - EEF	
PF2 = (0,60 x 2,00 x 2) = 2,40 M2	
EEF = ESMALTE EM ESQUADRIAS DE FERRO = 4,80 M2	
6.0 PISOS	
6.1 LASTRO DE CONCRETO NÃO ESTRUTURAL - LONE Emerson Patrick Alves Martins	(
Engenheiro Civil CREA/CE 321456)
RNP 06 1 5 28981-9	









OBRA: REFORMA DO PRÉDIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE LOCAL: AVENIDA BURITI GRANDE SEDE DO MUNICIPIO DE MAURITI - CEARÁ

MEMÓRIAL DE CÁLCULO

LCNE =	IDDA .	FIM -	_
	11111111		-

10.12 (0.0 210)		
DPC = DEMOLIÇÃO DE PISO CERÂMICO = ELC - ESPESSURA DO LASTRO DE CONCRETO =	54,90 0,07	M2 M
VLC - VOLUME DO LASTRO DE CONCRETO =	3,84	M3
6.2 PISO CERÂMICO INTERNO = PCI		
PCI = DPC		
DPC = DEMOLIÇÃO DE PISO CERÂMICO =	54,90	M2
PCI = PISO CERÂMICO INTERNO =	54,90	M2
6.3 CALÇADA DE PROTEÇÃO - CP		
CP = ATE x %RE		
ATE = ÁREA TOTAL DE CALÇADA DE PROTEÇÃO EXISTENTE = %RE = PERCENTUAL Á RECUPERAR =	60,00 90,00	M2 %
CP = CALÇADA DE PROTEÇÃO Á EXECUTAR =	54,00	M2
6.4 PISOS EXTERNOS EM ITERTRAVADO = PEX		
PEX = (TRECHO 01 + TRECHO 02 =		
TRECHO 01 = TRECHO 02 =	138,00 143,80	M2 M2
PEX = PISOS EXTERNO EM INTERTRAVADO =	281,80	M2

6.5 PISO TÁTIL = PT

PT = AT

AT = VER PLANTA EM ANEXO =

AT = ÁREA TOTAL DE PISO TÁTIL =

6.6 MEIO FIO MOLDADO NO LOCAL = MF

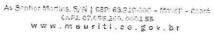




Emerson Patrick Alves Martins Engenheiro Civil CREA/CE 321456 WRATE 261 928981-9

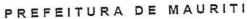
30,00











MEMÓRIAL DE CÁLCULO



PT = PERIMETRO TOTAL DAS JARDINEIRAS = 91,37 M

MF = MEIO FIO MOLDADO NO LOCAL = 91,37 M

7.0 INSTALAÇÃO ELÉTRICA - IE

7.1 IE = 1,00 UN.

8.0 INSTALAÇÃO HIDRÁULICA - IH

8.1 IH -

9.0 COBERTURA

9.1 RETLHAMENTO DE COBERTA EXISTENTE = RE

RE = ATC

ATC = ÁREA TOTAL DA COBERTA = 1.146,70 M2

RE = RETLHAMENTO DE COBERTA EXISTENTE = 1.146,70 M2

9.2 CALHA DE ZINCO = CAL

CAL = PT

PT = PERIMETRO TOTAL DA CALHA DE ZINCO = 60,00 M

10.0 ESQUADRIAS E FERRAGENS

10.1 ÁREA DAS JANELAS DE VIDRO E ALUMINIO - AJVA (FACHADA)

AJVA = AJAV01 + AJAV02

AJAV01 - ÁREA DAS JANELAS DE ALUMINIO E VIDRO = 1,20 x 0,50 x 5 =

AJAV02 - ÁREA DAS JANELAS DE ALUMINIO E VIDRO = 0,60 x 0,40 x 5 =

AJVA = JANELA DE VIDRO E ALUMINIO (FACHADA) =



As Senher Martins, SyN | refr 93.710-adc - Maurit - Charit ckpl. 07.655505/000155 www.msuriti.co.gov.br

"O USO DE DROGAS PREJUDICA A SAÚDE E DESTROS A FAMÍLIA"

FL 216 TO MAURITI GU

Emerson Patrick Alves Martins Ingenheiro Evil CREA/CE 321456 2019 061 328981-9

M₂

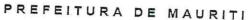
M2

unicas

3,00

1,20







MEMÓRIAL DE CÁLCULO

10.2 PORTA DE MADEIRA =	DE MADEIRA	=
-------------------------	------------	---

10.3 - P03 - 1,00 x 2,10 =	1,00	UN.
10.4 - P07 - 0,60 x 2,10 =		

3,00 UN.

10.5 CORRIMÃO EM TUBO INOX = CRR

PT = PERIMETRO TOTAL Á EXECUTAR = 15.00 M

10.5 GRADIL DE PROTEÇÃO NYLOFLOR = GRN

GRN = COMP x HÁ

COMP = COMPRIMENTO DO GRADIL = HÁ = ALTURA DO GRADIL 43,80 M 2,03 M

GRN = GRADIL DE PROTEÇÃO NYLOFLOR = 88,91 M₂

11.0 DIVERSOS

CRR = PT

11.5 GRAMA EM PLACA = GR

GR = AT

AT = ÁREA TOTAL = (VER PLANTA EM ANEXO) = 454,40

11.6 ARBUSTOS ORNAMENTAIS = AO

AO = TO

TO = TOTAL DE ARBUSTOS ORNAMENTAIS = (VER PLANTA EM ANEXO) = 300,00 UND

11.7 LIMPEZA GERAL - LG

LG = ÁREA TOTAL DE LIMPEZA =

1.018,00

unicef

Emerson Patrick Alves Martins Engenheiro Civil OREA/CE 321456 RNP 061528981-9

At Sinther Martins, Syn | GEP-63,710-000 - Maude - Coard

www.mguriti.co.gov.br

